



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Em pauta a produção do Grupo de Trabalho Temático Atividade Física e Saúde do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (1997-2011)

Maria Isabel Brandão de Souza Mendes^a, Nádia Souza Lima da Silva^{b,*},
Marcos Santos Ferreira^b, Maria Aparecida Dias^a, Alexandre Palma^c,
Giannina do Espírito-Santo^d, Carlos Alexandre Vieira^e e Paula Nunes Chaves^f

^a Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

^b Instituto de Educação Física e Desportos, Centro de Educação e Humanidades, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^c Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física, Escola de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^d Departamento de Educação Física, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^e Faculdade de Educação Física e Dança, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiás, GO, Brasil

^f Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

Recebido em 19 de julho de 2013; aceito em 13 de outubro de 2013

PALAVRAS-CHAVE

Atividade física;
Saúde;
Conhecimento;
Colégio Brasileiro de
Ciências do Esporte

Resumo Esta pesquisa tem como objetivo mapear a produção científica do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Atividade Física e Saúde publicada nos Anais dos Congressos Brasileiros de Ciências do Esporte (Conbrace) de 1997 a 2011, com vistas a refletir sobre indicadores epistemológicos. A partir da análise de conteúdo feita destaca-se a pluralidade de estudos sobre saúde em diferentes abordagens científicas, de acordo com cada biênio, tendo um acréscimo dos estudos relacionados às humanidades, principalmente a partir de 2007. Aponta-se a necessidade de uma política científica e de produção do conhecimento em educação física que valorize pesquisas sobre o SUS, tanto por meio do CBCE quanto pelas instituições de ensino superior.
© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

E-mail: nadialima@globocom (N.S.L. Silva).

KEYWORDS

Physical activity;
Health;
Knowledge;
Brazilian College of
Sport Science

PALABRAS CLAVE

Actividad física;
Salud;
Conocimiento;
Colegio Brasileño de
Ciencias del Deporte

To the agenda the production of Thematic Working Group Physical Activity and Health of the Brazilian College of Sport Science (1997-2011)

Abstract This research aims to map the scientific production of the Thematic Working Group (GTT) Physical Activity and Health published in the Annals of the Brazilian Sports Sciences (CONBRACE) from 1997 to 2011, in order to reflect on epistemological indicators. From the content analysis performed highlights the plurality of health studies in different scientific approaches, according to every two years, with an increase of studies related to the humanities, especially from 2007. Points up the need for a policy and scientific knowledge production in Physical Education that values research on the SUS, both through CBCE, as by higher education institutions.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

La producción del Grupo de Trabajo Temático Actividad Física y Salud del Colegio Brasileño de Ciencias del Deporte (1997-2011) en cuestión

Resumen Esta investigación tiene como objetivo organizar la producción científica del Grupo de Trabajo Temático (GTT) Actividad Física y Salud publicado en los Anales de Ciencias del Deporte de Brasil (CONBRACE) de 1997-2011 con el fin de reflexionar sobre el indicador epistemológico. A partir del análisis de contenido realizado se pone de manifiesto la pluralidad de los estudios de salud en los diferentes enfoques científicos, cada dos años, con un incremento de estudios relacionados con las humanidades, especialmente a partir de 2007. Señala la necesidad de una política y la producción de conocimiento científico en educación física que valoren la investigación en el SUS, tanto a través del CBCE como de las instituciones de educación superior. © 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) foi fundado em 1978 e configura-se como a principal entidade científica do Brasil que congrega pesquisadores, profissionais e estudantes de diferentes áreas do conhecimento relacionadas à educação física.

O CBCE é liderado por uma direção nacional e nos estados é representado pelas secretarias estaduais. Como parte integrante de sua composição também existem os grupos de trabalhos temáticos (GTTs), que foram criados em 1997 e se constituem por grupos de pesquisadores que têm interesses comuns em temáticas específicas.

Dentre os 12 GTTs existentes só há registros do mapeamento da produção do conhecimento de seis deles: Comunicação e Mídia, Corpo e Cultura, Epistemologia, Escola, Memórias da EF e Esporte e Movimentos Sociais (Carvalho e Linhares, 2007). Diante disso e, sobretudo, da necessidade de estudos que contribuam com reflexões sobre a produção do conhecimento relacionada à saúde, esta pesquisa tem como objetivo mapear a produção científica do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Atividade Física e Saúde publicada nos Anais dos Congressos Brasileiros de Ciências do Esporte (Conbrace) de 1997 a 2011, com vistas a refletir sobre indicadores epistemológicos.

Torna-se relevante o mapeamento proposto, na medida em que a relação entre atividade física e saúde, tema desse GTT, é um tema antigo e tem sido enfocado desde o século XIX, como mostra o editorial da Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) de janeiro de 2001. Atualmente a produção e discussão em torno dessa temática cresce em volume e importância, na medida em que as evidências científicas reforçam a tese de que um estilo de vida ativo provoca melhorias na função e estrutura dos diferentes sistemas orgânicos, faz com que entidades internacionais de prestígio na área, como o American College of Sports Medicine (ACSM), afirmem que sua prática regular favorece aspectos importantes para a saúde e qualidade da vida dos indivíduos de todas as idades (ACSM, 2009; ACSM, 2011).

Entretanto, no Brasil, até o século XX, quem pesquisava sobre a relação entre atividade física e saúde era primordialmente médico, o que se modifica com a criação do CBCE (Mendes, 2007). Dentro dessa comunidade científica, a partir de 2001, se propõe a ampliação dessa relação e a abertura de discussões teóricas sobre esse binômio a partir de textos de Yara de Carvalho, Alexandre Palma e Marcos Santos Ferreira, dentre outros. Para esses autores, a relação entre atividade física e saúde não pode ser vista de modo linear, faz com que se considere que por si só a atividade física promove saúde, uma vez que a saúde é um processo complexo e depende de múltiplos fatores (Carvalho, 2001; Palma, 2001;

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8802937>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8802937>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)